



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Cunha, Laura Machado da

**Cistite idiopática felina : enfermagem veterinária
no âmbito da medicina interna**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3036>

Metadados

Data de Publicação	2016
Resumo	O relatório reflete a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, visando mostrar o trabalho do Enfermeiro Veterinário num ambiente hospitalar de um Centro de Atendimento Médico Veterinário e apresenta uma revisão bibliográfica sucinta sobre a Cistite Idiopática Felina. Ao longo do estágio houve oportunidade de acompanhar pacientes hospitalizados, consultas de pacientes de diversas espécies e cirurgias, sendo a casuística deste acompanhamento apresentada no trabalho....
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Gato, Cistite, Doença do sistema urinário
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T01:36:47Z com
informação proveniente do Repositório



Cistite Idiopática Felina **Enfermagem Veterinária no âmbito da Medicina Interna**

Laura Machado da Cunha

20130445

Orientadores

Manuel Vicente de Freitas Martins

Adérito José Dias Ortelá

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Professor Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco e do Pós-graduado Adérito José Dias Ortelá, Enfermeiro Veterinário na Alma Veterinária.

Outubro de 2016

Composição do júri

Presidente do júri

Vogais

Dedicatória

Este trabalho é dedicado aos meus pais, irmão e aos felinos da casa, pelo apoio que sempre me deram, e ao mais pequenino em particular, pelo interesse que me despertou nas patologias felinas de trato urinário.

Agradecimentos

Queria agradecer aos meus pais e avós, porque apesar de lhes ser difícil, e de termos perspectivas muito diferentes da profissão e do meu futuro, nunca deixaram de me apoiar em tudo o que precisei ao longo destes três anos. Ao meu irmão, pela paciência que sempre teve e tem comigo, por me ajudar sempre a tornar tudo mais leve e fácil com a sua visão diferente e já tão adulta do mundo. À melhor amiga que uma pessoa pode ter, que apesar de sermos tão diferentes de estarmos tão longe uma da outra nunca deixou de se preocupar, e de ajudar, até a centenas de quilómetros de distância. Tenho que dizer ainda um grande obrigada à melhor colega de quarto, sem ela as noites tinham sido muito mais cinzentas e aborrecidas. A todos os que me ajudaram a tornar estes três anos os melhores da minha vida até agora, um muito obrigada padrinho, amigos e professores.

Quero também agradecer à Alma Veterinária por estes 6 meses. Obrigada pelo ambiente acolhedor, pela paciência, pela experiência. Com vocês todas as manhãs ensonadas, e noites de cansaço, foram divertidas e produtivas. Um muito obrigada pela ajuda e conhecimentos. Não queria estagiar em mais lado nenhum, valeu o esforço. São todas pessoas e profissionais fantásticos, e receberam-me da melhor maneira que podia esperar. Não queria nomear agradecimentos, pois todos o merecem, mas dirijo só um enorme obrigada ao Enfermeiro Veterinário Hugo Lourenço, que foi sem dúvida quem mais aturou esta estagiária. Tratam “com alma”, sem dúvida.

Resumo

O relatório reflete a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, visando mostrar o trabalho do Enfermeiro Veterinário num ambiente hospitalar de um Centro de Atendimento Médico Veterinário e apresenta uma revisão bibliográfica sucinta sobre a Cistite Idiopática Felina.

Ao longo do estágio houve oportunidade de acompanhar pacientes hospitalizados, consultas de pacientes de diversas espécies e cirurgias, sendo a casuísticas deste acompanhamento apresentada no trabalho.

A Cistite Idiopática Felina é a patologia de trato urinário inferior com maior incidência em felídeos com menos de 10 anos. No entanto, apesar de cada vez ser uma patologia mais observada, existe ainda pouca informação sobre a sua patofisiologia, visto ser parcialmente desencadeada por fatores individuais de cada felino. Neste trabalho procura-se explicar a patologia, como ocorre e o acompanhamento por parte do Enfermeiro Veterinário no seu manejo e prevenção.

Após a revisão bibliográfica do tema são apresentados dois casos clínicos acompanhados durante o estágio, ambos de felídeos com diagnóstico de Cistite Idiopática Obstrutiva, mas com diferentes abordagens, adaptadas ao caso.

Palavras chave

DTUIF, CIF, MEMO

Abstract

This paper reflects the practical application of the knowledge acquired in classes, showing the work of the Veterinary Nurse in a Veterinary Centre and presenting a literature review on Feline Idiopathic Cystitis.

During the internship there were opportunities to follow hospitalized patients, patients consultations and surgeries, with statistics of this follow up being presented further in the paper.

The Feline Idiopathic Cystitis is the lower urinary tract disease with the most incidence in felines under 10 years old. However, it is still not quite understood or documented, specially its pathophysiology, since it is partially triggered by individual factors of each feline. The paper explains the disease, how it occurs and the role of the Veterinary Nurse during the follow up and on the prevention.

After the review, two clinical cases followed during the internship are presented, both about felines with episodes of Obstructive Idiopathic Cystitis, but handled with different approaches, suited to each case.

Keywords

FLUTD, FIC, MEMO

Índice geral

Resumo	IX
Abstract	XI
Índice de figuras	XIII
Lista de tabelas	XIV
Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos.....	XV
1. Introdução	1
1.1. Apresentação do Local de Estágio	1
1.2. Cistite Idiopática Felina	3
2. Descrição das atividades de estágio	4
2.1. Consultas	6
2.2. Internamento	7
2.3. Bloco cirúrgico	8
2.4. Exames complementares de diagnóstico.....	9
3. Revisão bibliográfica	12
3.1. Doenças do Trato Urinário Inferior Felino.....	12
3.2. Cistite Idiopática Felina	12
3.2.1. Etiologia	13
3.2.2. Patofisiologia.....	14
3.2.3. Diagnóstico.....	14
3.2.4. Tratamento e prevenção.....	15
4. Casos clínicos.....	19
4.1. Caso 1.....	19
4.2. Caso 2.....	23
5. Considerações finais	26
6. Referências bibliográficas	27
7. Anexos	29
7.1. Anexo I.....	29
7.2. Anexo II	30
7.3. Anexo III.....	32
7.4. Anexo IV.....	33

Índice de figuras

Figura 1- Alma Veterinária- Hospital Veterinário do Cacém (arquivo pessoal).	1
Figura 2- Recepção do HVC (arquivo pessoal).....	2
Figura 3- Sala de espera do HVC, a figura 3A é a área destinada aos cães e a 3B a destinada aos gatos (arquivo pessoal).	2
Figura 4- Distribuição dos casos acompanhados por área de intervenção.....	4
Figura 5- Distribuição dos casos acompanhados por espécie animal.....	4
Figura 6- Distribuição dos casos acompanhados, por sexo, em animais da espécie canina.	5
Figura 7- Distribuição dos casos acompanhados, por sexo, em animais da espécie felina.	5
Figura 8- Distribuição dos casos acompanhados de animais de espécies exóticas.	5
Figura 9- Consultório de cães do HVC (arquivo pessoal).....	6
Figura 10- Consultório de gatos do HVC (arquivo pessoal).....	6
Figura 11- Gabinete de Enfermagem do HVC (arquivo pessoal).	7
Figura 12- Internamento do HVC, na figura 12A é o internamento de cães, a figura 12B o internamento de gatos e na figura 12C está o internamento de pacientes infectocontagiosos (arquivo pessoal).	8
Figura 13- Sala de tratamentos do HVC (arquivo pessoal).	8
Figura 14- Sala de cirurgia do HVC (arquivo pessoal).	9
Figura 15- Sala de radiologia do HVC (arquivo pessoal).....	10
Figura 16- Laboratório do HVC (arquivo pessoal).	11
Figura 17- Radiografia abdominal do gato Senshi Guree (cortesia do HVC).....	29
Figura 18- Imagem da ecografia abdominal do paciente Senshi Guree onde se observa distensão vesical da bexiga (cortesia do HVC).....	30
Figura 19- Imagem da ecografia abdominal do paciente Senshi Guree onde se observa distensão da pélvis renal e uretér (cortesia do HVC).	30
Figura 20- Imagem da ecografia abdominal do paciente Senshi Guree onde se observa distensão da uretra (cortesia do HVC).	31
Figura 21- Radiografia abdominal do gato Tim (cortesia do HVC).....	33

Lista de tabelas

Tabela 1- Principais fatores de risco que levam à ocorrência de CIF (adaptado de Taylor, 2013).....	14
Tabela 2- Cinco pilares essenciais para um ambiente saudável para felinos (adaptado de Ellis, et al., 2013).....	16
Tabela 3- Dados referentes ao felídeo Senshi Guree.....	19
Tabela 4- Dados referentes ao felídeo Tim.	23
Tabela 5- Intervalos de referência usados no HVC de parâmetros bioquímicos. ..	32

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

AINE- Anti Inflamatório Não Esteróide;
CAMV- Centro de Atendimento Médico Veterinário;
CIF- Cistite Idiopática Felina;
DTUIF- Doenças do Trato Urinário Inferior Felino;
ECG- Eletrocardiograma;
FIC- Feline Idiopathic Cystitis;
FLUTD- Feline Lower Urinary Tract Diseases;
GE- Gastroentérico;
HVC- Hospital Veterinário do Cacém;
ITU- Infecção do Trato Urinário;
IV- Intravenoso;
MEMO- Multimodal Environmental Modification;
NaCl- Cloreto de Sódio;
PIC- Ponto Intermédio de Comunicações;
SNS- Sistema Nervoso Simpático;
TRC- Tempo de Repleção Capilar;
UTI- Urinary Tract Infection.